

RIO GRANDE DO SUL (PROVINCIA) VICE-PRESIDENTE

(PEREIRA DA SILVA)

RELATORIO ... 31 JUL. 1967

# RELATORIO

APRESENTADO AO

EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

DE

SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

DR. FRANCISCO IGNACIO MARCONDES HOMEM DE MELLO

PELO

*Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha,*

**2.º Vice-Presidente.**

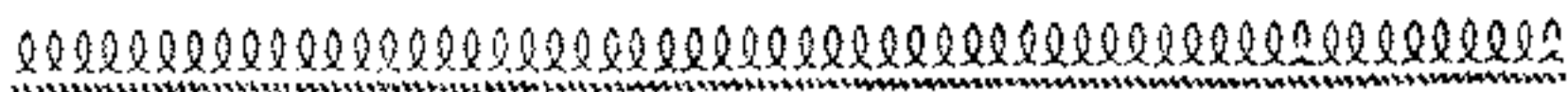


PORTO-ALEGRE.

Typographia do Rio-Grandense.

1867.





*Ilm. e Exm. Sr.*

Cumprindo o preceito que me impõe o aviso circular de 11 de Março de 1848, passo a dar conta à V. Ex. do que tem occorrido depois que apresentei á assemblea legislativa provincial o relatório que tinha preparado para ser presente ao Sr. Conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, que então tinha sido nomeado presidente d'esta provincia.

**Tranquillidade publica e segurança individual.**

Ajraz-me communicar á V. Ex. que nenhuma alteração tem soffrido a tranquillidade publica n'esta provincia; outro tanto, porém, sinto não poder dizer quanto á segurança individual.

Além de outros crimes que se tem commettido em diferentes pontos da provincia, referirei apenas o que acaba de ter lugar na Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira da Vaccaria. Na noite de 4 do corrente foram barbaramente assassinados em sua propria fazenda denominada dos

« Touros », por uma partida de facinorosos, João José Ramos, sua mulher, um filho, e um irmão d'aquelle, ficando baleado um seu peão; sendo o principal motivo de tão horroroso crime o de roubarem uma grande quantia em diversas especies, que aquelle Ramos havia recebido.

Quando para ali marchou a força policial que foi mandada d'esta capital, já havia sido preso um dos criminosos, e as ultimas noticias dão mais quatro d'esses facinoras capturados.

**Commando em chefe do exercito em operações nas fronteiras e commando interino das armas da provincia.**

Sua Magestade O Imperador, por decreto de 20 de Outubro do anno passado, houve por bem nomear o marechal de campo Barão do Herval commandante em chefe do exercito que tem de seguir para as fronteiras, e entrar em operações contra o governo do Paraguay, nomeando-o tambem

commandante interino das armas da provincia.

Entrando aquelle general, em 8 de Novembro, no exercicio de suas funcções, prestei-lhe todo o apoio para que podesse bem desempenhar a commissão de que foi encarregado, mandando satisfazer todas as suas requisições.

O coronel João Manoel Menna Barreto, que interinamente exercia as funcções de commandante das armas, e em quem encontrei sempre muita dedicação e zelo pelo serviço publico, seguiu, em virtude de ordem do Sr. marechal de exercito Marquez de Caxias, para Corrientes, no dia 25 de Novembro, á encorporar-se ás forças á seu mando.

#### **Força em guarnição na provincia.**

Por falta de dados positivos deixo de precisar o numero da força actualmente em guarnição na provincia, a qual deve ter sido augmentada consideravelmente, á vista das reuniões á que se está procedendo.

O tenente coronel Luiz Manoel Martins da Silva, que se acha encarregado do expediente e detalhe da guarnição da capital, serve com zelo e actividade.

#### **Commandos de fronteiras e de guarnições.**

O tenente coronel da guarda nacional Serafim Ignacio dos Anjos acaba de ser nomeado pelo commando das armas para commandar a linha do Chuy, em substituição do major Joa-

quim Gonsalves de Farias que teve ordem de marchar para o exercito em organização com as praças do 19.º corpo provisório, que fossem aptas para o serviço de guerra.

O coronel Manoel Ignacio Bricio continúa no commando da guarnição e fronteira do Rio Grande, e á servir bem.

As fronteiras de Jaguarão e Bagé estão confiadas ao coronel barão do Serro Alegre, sempre incansavel no desempenho de seu cargo.

O brigadeiro honorario David Canabarro, em vir'ude de ordens expedidas pelo governo imperial, reassumio, em 25 de Novembro do anno passado, o commando da fronteira de Quaraby e Livramento.

Por conveniencia do serviço forão substituidos por outros os officiaes que commandavão as guarnições do Livramento e Alegrete.

O coronel reformado João Francisco Menna Barreto, por doente, deixou o da Uruguayana.

Assumio tambem, em 19 do citado mez de Novembro, o commando da fronteira de Missões o coronel Antonio Fernandes Lima.

Para commandar a guarnição do Rio Pardo, em quanto fôr preciso esse cargo, foi nomeado interinamente o major Manoel Francisco de Moraes, e essa nomeação approvada por aviso de 12 de Dezembro de 1866.

#### **Pagadoria central.**

Por conveniencia do serviço a pagadoria militar de São Gabriel foi re-

movida para a cidade de Alegrete, onde deve aguardar as ultimas ordens, visto ser alli o ponto designado para a reunião do 3.<sup>o</sup> corpo de exercito. No entretanto, para occorrer ao pagamento das despesas de momento, acompanha ao marechal barão do Herval um empregado da thesouraria de fazenda com o preciso numerario.

Organizado que seja o exercito, é indispensavel que se crée uma caixa militar que o deve acompanhar.

### **Guarda Nacional.**

O brigadeiro honorario David Canabarro e coronel Antonio Fernandes Lima assumirão os commandos superiores da guarda nacional, de que estavam suspensos.

A' pedido do marechal de campo commandante em chefe do 3.<sup>o</sup> corpo de exercito e interino das armas, e no intuito de facilitar as reuniões da guarda nacional na comarca de Santo Antonio da Patrulha, nomeei o coronel reformado José Ignacio da Silva Ourives para provisoriamente exercer o cargo de commandante superior, visto achar-se no exercito o proprietario coronel Francisco Ignacio Ferreira, e impedido o chefe de estado maior.

Igual nomeação se fez do coronel Maximiano Soares Lima para commandante superior da guarda nacional do municipio de Jaguarão que se achava vago.

Por decretos de 24 de Novembro de 1866 forão nomeados, o major Antonio Marques da Rosa para tenente-

coronel commandante do corpo de cavallaria n. 48 da guarda nacional do municipio de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, e os capitães Ananias de Siqueira Leitão e Francisco Pinto Porto, este para tenente-coronel commandante do corpo n. 22 do Rio Pardo, e aquelle do 5.<sup>o</sup> batalhão de infantaria da reserva do mesmo municipio, sendo reformado o tenente-coronel Mauricio Rodrigues Gomes de Carvalho, que commandava aquelle corpo.

Por decreto do 1.<sup>o</sup> de Dezembro foi transferido para a reserva, como aggregado ao batalhão do mesmo serviço n. 4, o tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 20 Miguel Corrêa Mirapalheta.

Para tenente-coronel commandante do corpo n.<sup>o</sup> 19 do serviço activo do Rio Grande foi nomeado o capitão Antonio Martins de Freitas, sendo reformado o tenente-coronel Zeferino do Amaral.

Foi creada, por decreto n. 3,747 de 28 de Novembro, uma secção de companhia do serviço activo na freguezia de Santa Victoria do Palmar.

Finalmente, por decreto de 20 do mesmo mez, foi nomeado o major João David de Medeiros para tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 41 de Santa Maria da Bocca do Monte.

### **Compra de cavallada.**

O coronel barão do Serro Alegre, tendo sido encarregado pelo tenente-general visconde de Porto Alegre da

compra de quatro mil cavallos para remonta do 1.º e 2.º corpos de exercito em operações, deixou de o fazer então pela impropriedade da estação.

Tratando agora de verificar essa compra, acabo de dispensal-o d'essa commissão, não só por me haver pedido, como pelas razões expostas pelo marechal de campo barão do Herval no officio de 17 do corrente, que V. Ex. encontrará na secretaria do governo, de não serem mais precisos.

### **Reuniões da guarda nacional.**

Pelo marechal de campo barão do Herval foram encarregados varios officios de reunir forças da guarda nacional, para composição do 3.º corpo de exercito á seu mando, expedindo-se pela presidencia as precisas ordens para serem auxiliados naquella commissão.

Consta-me apenas que do municipio do Rio Grande já foram apresentados os contingentes que devia fornecer.

De São Jeronymo já estavam em marcha varias praças reunidas pelo tenente-coronel Fidelis de Abreu e Silva.

Das vinte ultimamente pedidas ao 1.º batalhão da capital já seguirão algumas.

O capitão Christovão Baum, que por esta presidencia foi incumbido de reunir na linha Feliz, municipio de São Leopoldo, pouco fez.

Até agora não se sabe qual o numero de praças reunidas no mesmo

municipio pelo capitão Francisco Alves dos Santos, á quem aquelle barão encarregou d'essa commissão.

Na secretaria encontrará V. Ex. o officio do marechal de campo commandante superior da guarda nacional da capital e São Leopoldo, á quem mandei ouvir ácerca de varias exigencias feitas pelo dito official.

Em Taquary estão reunidas de 80 a 100 praças, que devem estar promptas á pôr-se em marcha.

O coronel Ourives tem encontrado difficuldades nas reuniões.

Na Cachceira a reunião tinha-se elevado de 140 a 150 praças.

De São Gabriel estava prestes á marchar o tenente coronel Sezefredo Alves Coelho de Mesquita, com a força por elle reunida.

Na Cruz-Alta a apresentação dos desertores subio a muito mais de 400 homens; porém, segundo communicações ultimamente recebidas do coronel commandante superior da guarda nacional, ficarão reduzidas á menos da terça parte, evadindo-se para a Serra os mais aptos para o serviço de campanha. Dei providencias no sentido de serem capturados esses refractarios.

De Caçapava marcharão 54 praças ao mando do capitão Joaquim Vicente Machado.

### **Corpo policial.**

Em virtude do disposto na Lei n.º 597 de 3 de Janeiro ultimo, que fixou a força policial para o exercicio corrente, dei-lhe a competente organização por acto de 11 d'este mez; e achando-



se a Presidência autorizada pelo artigo 13 a pôr o mesmo Corpo á disposição do marechal barão do Iterval, V. Ex. resolverá como entender conveniente.

O capitão Joaquim da Cruz Ferreira Soares, que achei ás ordens da Presidência, continúa n'esse serviço, mostrando-se sempre digno de confiança pelo seu proceder.

### **Laboratorio pyrotechnico.**

Por aviso de 14 de Dezembro ultimo foi autorizada a Presidência a mandar despende a quantia de um conto trezentos noventa e sete mil e trezentos réis com a construcção de uma pequena officina nas condições precisas para a confecção de diversos artificios de guerra. Em 29 do mesmo mez expedi ordem para se levar á effeito essa obra.

### **Arsenal de Guerra.**

Em 15 do corrente mez dei conhecimento ao tenente-coronel director do Arsenal de Guerra do conteúdo do aviso de 27 do mez antecedente, que prohibio a compra de barracas, calças de brim e outros artigos, visto que na côrte se obtem por muito menor preço do que contratados aqui.

#### **EDIFICIO EM FRENTE AO MESMO.**

Não tendo ainda sido expedida pelo Thesouro Nacional ordem á Thesouraria de Fazenda d'esta provincia abrindo o credito de 20:000\$000 rs., que a Presidência foi autorizada a mandar despende com as obras do novo edifi-

cio em frente ao mesmo Arsenal, recusou aquella Repartição por esse facto pagar as costas dos materiaes contratados e ferias dos operarios.

Tendo pela segunda vez de parar aquella obra por indicação do director prosegue-se n'ella, visto que tanto o fornecedor dos materiaes como os operarios se sujeitão a esperar que venha o respectivo credito.

O zelo e promptidão com que o actual director tenente-coronel Joaquim Jeronimo Barrão mandou promptificar e satisfazer todas as requisições de fardamento, equipamento, arrelamento, etc. para o corpo de exercito em organisação, o tornão digno de todo o elogio; acrescentando ainda que na visita que fiz áquelle estabelecimento observei bóa ordem em todo o serviço, e no arranjo do material recolhido aos respectivos armazens.

### **Força naval.**

O vapor *Apa* já está encalhado, e seus reparos em andamento.

Submetti á consideração do Sr. ministro da marinha, o officio do capitão do porto, em que dá os motivos pelos quaes deixou de vender em hasta publica a caldeira d'este vapor, e propõe seus reparos, que serão calculados em 3:5000\$000, para servir por mais cinco annos

### **Balisamento.**

Attendendo ao que me representou a praça do commercio d'esta capital, por intermedio de seu presidente, determinei ao capitão do porto que lan-

dasse rectificar o balisamento do rio Guahyba até ao Rio Grande, enviando o orçamento de qualquer despesa para que não tenha recursos.

#### **Pharoletto do Barba Negra.**

A mesma praça do commercio tambem solicitou providencias para se realizar a reconstrucção do pharoletto na ilha do Barba Negra.

Esta obra está dependendo de decisão do governo imperial desde Setembro de 1865, visto serem alguns profissionais de opinião ser preferivel o banco de S. Simão áquella ilha

#### **Trapiche da praticagem da Barra.**

Tendo sido autorisada a reconstrucção do trapiche da praticagem da Barra com 670 palmos de comprimento e 11 1/2 de largura, foi indispensavel elevar seu comprimento á 910 palmos, excedendo-se a quantia de duzentos trinta e oito mil e setenta réis além da orçada, e que mandei pagar visto que essa obra foi executada com grande economia dos cofres publicos, aproveitando o capitão de fragata inspector da Barra todos os recursos de que podia dispôr.

#### **Obras publicas.**

Por officio de 19 de Fevereiro de 1866 o engenheiro civil Francisco Nunes de Miranda foi designado para seguir quanto antes á Alegrete, a fim de examinar e dar parecer ácerca da obra começada para a ponte sobre o rio Ibirapuitan, e em seu trajecto estudar

e orçar as despezas á fazer-se com a ponte sobre o passo de S. Lourenço e outra no do Jacuhy, aproveitando-se os pedões já construídos.

Em seu regresso á esta capital representou-me, por officio de 9 de Junho, sobre a necessidade de contratar-se um desenhador que o coadjuvasse nos trabalhos de gabinete, mediante o estipendio de 100:000 mensaes, autorisei-o á contratar o desenhador por tempo de tres mezes, mas somente com a gratificação de quarenta mil réis por mez.

Tencionava submeter á consideração d'assembléa provincial outro pedido d'aquelle engenheiro, em que reclamava pela differença entre a gratificação arbitrada e a que solicitára para o desenhador; porém aguardava pela apresentação, como era do seu dever, do resultado da commissão de que havia sido encarregado. Como não o fizesse até o momento em que passei á V. Ex.<sup>a</sup> a administração da provincia, á V. Ex.<sup>a</sup> cabe deliberar como lhe parecer conveiente.

#### **ESTRADA PROJECTADA ENTRE A LINHA CHRISTINA EM NOVA PETROPOLIS E O PORTO DA LINHA FELIZ.**

Tendo autorisado a despesa de quinhentos mil réis com os trabalhos de exploração para a abertura de uma estrada que, partindo da linha Christina, fosse ao porto da linha Feliz, verificou-se a possibilidade de ser levada a effeito.

Sendo orçados os serviços á fazer-se em 7:035:080, em vista do disposto no artigo 16 da lei provincial n. 578



de 12 de Maio de 1864, reproduzida na do orçamento vigente de 10 d'este mez, ordenei que fosse aberta a citada estrada, com a clausula de serem empregados de preferencia n'esses serviços os colonos que pretenderem amortisar suas dividas.

**ESTRADA DE RODAGEM DO MARATÁ AOS CAMPOS DA VACCARIA.**

Foi firmado á 12 do corrente mez, com Ignacio José Ferreira de Moura, o contracto para a abertura da estrada do Maratá, á partir do porto dos Francezes até aos campos da Vaccaria, com 100 palmos de largura em toda sua extensão. Esta obra deve estar concluída no prazo de trinta mezes á contar d'aquelle dia.

**Linha telegraphica.**

No dia 6 de Janeiro findo começou a funcionar a linha telegraphica ao sul do Imperio.

Ao governo imperial acabo de solicitar o prolongamento da actual linha até a cidade do Rio Grande passando pela de Pelotas.

**Theatro S. Pedro.**

Achando-se em máo estado o grande pano da bocca do theatro, e attendendo ao que me representou o Dr. director geral dos negocios da fazenda provincial, autorisei-o á contractar a factura de um outro, bem como a do pano que se chama de—talão—, que nunca teve o theatro e que pela regra do scenario tambem o devia ter, sendo ambos contractados, assim como as

bambolinas e mais accessorios, com Bernardo Grasselli, pela quantia de 2:000\$000, obrigando-se á dal-os promptos até o fim de Abril do corrente anno.

**Junta Militar de Justiça.**

Tendo sido ordenado, por aviso do ministerio da guerra de 11 de Outubro do anno proximo passado, que os membros que compunhão n'esta capital a junta militar de justiça, e de preferencia os togados, seguissem sem demora para o theatro da guerra, a fim de funcionarem no lugar que lhes fosse designado pelo marechal de exercito marquez de Caxias, commandante das forças brasileiras em operações contra o Paraguay, no dia 8 de Novembro do mesmo anno forão interrompidos os respectivos trabalhos; tendo seguido os membros da mesma junta, desembargadores Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade, Joaquim José da Cruz Secco e doutor Fernando Sebastião Dias da Motta, e tendo sido exonerados d'essa commissão, á seu pedido, o tenente-general José Fernandes dos Santos Pereira, marechal Luiz Manoel de Lima e Silva e brigadeiro Francisco de Paula de Macedo Rangel.

Durante a estada da referida junta n'esta capital forão julgados 22 processos, sendo:

Confirmadas as sentenças do conselho de guerra	5
Reformadas	7
Mandado satisfazer certas formalidades nos processos	5

Mandado proceder á novos conselhos 3  
 Annullados por incompetencia de juiz 2

**Ponte da alfandega d'esta cidade.**

Tendo sido autorizada pelas ordens do thezouro ns. 55 e 142 de 31 de Março e 18 de Setembro do anno proximo findo, a despeza com a continuação das obras de que carece o edificio da alfandega d'esta cidade e o respectivo trapiche, e postas em praça, foi em 11 de Dezembro aceita e approvada a proposta do Dr. Francisco Nunes de Miranda, para levar á effeito as mesmas obras, pela quantia de 11:250\$000 réis, menos 100\$000 réis da em que forão orçados.

**Assembléa Provincial.**

Tendo adiada a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial para o 1.º de Novembro, foi ella installada no dia 3 do mesmo mez, e prorogada sua sessão por mais quinze dias, visto a necessidade de dotar-se a provincia com as leis annuaes.

Além d'aquellas, algumas outras forão sancionadas e de grande utilidade á provincia, taes como a que autorizou a factura de uma estrada ferrada d'esta capital para o municipio de São Leopoldo, e a de abastecimento d'agua potavel para a cidade de Pelotas. Para execução d'esta já se publicarão os competentes editaes estabelecendo as bases para a celebração do respectivo contracto com quem melhores garantias offerecer.

**Divida da Provincia.**

Conforme communicou o doutor director geral da fazenda provincial, em officio de 20 de Julho do anno passado, acha-se saldada a divida que a provincia havia contrahido.

A severa economia observada pelas anteriores administrações muito concorreo para esse feliz resultado.

**Secretaria do Governo.**

Acha-se no exercicio de secretario do governo, desde 14 de Dezembro findo, o bacharel João José do Monte Junior, que para esse cargo foi nomeado por carta imperial de 21 de Novembro de 1866.

No curto espaço de tempo que me coube servir com este funcionario, reconheci actividade, zelo e muita dedicação pelo serviço publico.

Em consequencia da proposta que foi apresentada á assembléa provincial, tiverão os empregados d'esta repartição augmento em seus vencimentos.

**Conclusão.**

São estas as informações que tenho á prestar á V. Ex. do que occorreo pelos differentes ramos do serviço publico durante o tempo em que sua direcção esteve á meu cargo, e reconhecendo que n'ellas terá V. Ex. de encontrar muitas faltas, rogo á V. Ex. que se digne de suppril-as com a sua reconhecida illustração.

Aproveito a occasião para felicitar á V. Ex. por caber-lhe a honra de

tambem administrar a heroica provincia do Rio Grande do Sul, e aos Rio-Grandenses por ter o governo imperial tão acertadamente confiado os destinos da terra que os vio nascer á tão prestante cidadão.

Os céos abençoem a administração de V. Ex. e permitão que a veja constantemente cercada de todos os respetos e considerações e acompanhada de felizes successos

Deus guarde a V. Ex.

Porto Alegre 31 de Janeiro de 1867.

Illm. e Exm. Sr. Doutor Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello,  
Dignissimo Presidente da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

**Antonio Augusto Pereira da Cunha.**

---